



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

MEMORIAL DESCRITIVO/RSC-PCCTAE

Resolução CONSU/IFAC nº 296, de 03 de julho de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR			
Nome:	Márcio Bonfim Santiago		
Siape:	1798865	Cargo:	TAE-Economista
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino:	14/06/2010		
Nível de RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI		
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E		
Lotação:	Reitoria/Proex		
Função/Encargo (se houver):	Não se aplica		
Telefone/E-mail:	(68) 98413 0803 / marcio.santiago@ifac.edu.br		

2. APRESENTAÇÃO
Este memorial descritivo tem por finalidade apresentar a trajetória profissional desenvolvida pelo(a) servidor(a) no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, demonstrando os saberes, as competências e as experiências adquiridas ao longo da carreira, conforme disposto no art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.

3. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL
O memorial deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo, descrevendo as atividades desempenhadas, as experiências adquiridas, os conhecimentos construídos e as competências desenvolvidas ao longo da carreira. A descrição deverá estar relacionada aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, indicando, sempre que possível, os respectivos documentos comprobatórios anexados ao processo. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

4. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL
Ingressei no quadro de servidores permanentes da instituição em 14 de junho de 2010, por meio de nomeação decorrente de aprovação em concurso público — integrando a primeira turma de provimento do cargo de Técnico-

Administrativo em Educação, no meu caso, na especialidade Economista. Ao longo de mais de uma década e meia de efetivo exercício, minha atuação foi caracterizada pela assunção imediata de funções estratégicas e de liderança, transitando pelo planejamento tático-operacional, governança de *campi*, articulação institucional, gestão de pessoas (folha de pagamento) e, mais recentemente, pela gestão estratégica de pessoas.

Para além disso, um pouco antes de adentrar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, já possuía duas especializações, uma em gestão pública e a outra também em gestão pública com ênfase no controle externo, feita durante minha passagem como Analista do Controle Externo no Tribunal de Contas do Estado do Acre. Já como servidor do Ifac não medi esforços para me qualificar ainda mais, iniciando o mestrado de Desenvolvimento Regional no ano de 2014, sendo a **Economia** um dos pilares teóricos fundamentais do curso, o que se alinha com minha formação de Economista. Assim, institucionalizei meu projeto de pesquisa no Ifac entregando o seu produto na instituição, a dissertação de mestrado, para fazer parte do acervo da biblioteca.

O **Ensino, a Pesquisa e a Extensão** formam o chamado **tripé acadêmico**, a base que sustenta a identidade e a atuação do **IFAC**. O mestrado foi o início de minha contribuição na pesquisa, visto que também passei a apresentar trabalhos em congressos, participação em simpósio e outros.

A extensão também faz parte de minha trajetória, onde pude coordenar ações de extensão e contribuir para que o conhecimento fosse difundido para além dos muros do Ifac.

No tocante ao ensino, minhas ações e atribuições, principalmente como diretor administrativo, tanto no campus Rio Branco quanto na reitoria, contribuíram demasiadamente para que as atividades de ensino tivessem o suporte necessário para a consecução de seus objetivos, levar o ensino aos estudantes.

Ao longo de uma trajetória de 16 anos de efetivo exercício no Instituto Federal do Acre (IFAC), o aprimoramento profissional contínuo foi o pilar central para a garantia da eficiência, legalidade e modernização dos processos na área de gestão pública e apoio institucional.

Minha qualificação técnica reflete a evolução sistêmica e administrativa da instituição, consolidada por meio de diversas capacitações estratégicas, com destaque para:

- **Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento:** Desenvolvimento de competências críticas na legislação de pessoal do serviço público federal, auditoria interna e operacionalização de sistemas de folha, garantindo a exatidão, conformidade jurídica e segurança orçamentária dos atos administrativos de pessoal.
- **Sistemas de Informação e Gestão (SUAP e SEI):** Domínio técnico e atualização constante nas plataformas modulares do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Essas capacitações permitiram a transição plena para o meio digital, a otimização de fluxos processuais e a aplicação prática da cultura de desburocratização e transparência.
- **Setor Administrativo e Rotinas de Gestão:** Aperfeiçoamento em governança pública, instrução processual, atendimento ao cidadão e

técnicas de gestão voltadas para as especificidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Mais do que o acúmulo de certificações, a participação contínua nesses ciclos de formação traduziu-se em um sólido repertório de saberes práticos. Essas competências foram rotineiramente revertidas em favor do IFAC, seja na resolução de demandas complexas do setor, na mentoria de novos servidores ou na manutenção da excelência nos serviços finalísticos da instituição.

O exercício de funções de liderança e assessoramento institucional ao longo da minha trajetória no IFAC reflete o compromisso com a governança, a eficiência administrativa e a consolidação das políticas institucionais em diferentes níveis de complexidade, englobando a atuação em unidades de ensino (Campus) e na Administração Central (Reitoria).

O histórico de cargos ocupados evidencia uma sólida capacidade de gestão de pessoas, planejamento orçamentário e condução de processos estratégicos, conforme detalhado a seguir:

- **Diretoria de Administração do Campus Rio Branco (2013):** No ano de 2013, assumi a gestão administrativa da maior unidade de ensino da instituição. A atuação foi pautada na estruturação inicial dos fluxos operacionais do campus, gestão de contratos de prestação de serviços essenciais, manutenção predial e apoio logístico direto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A liderança nesse período foi crucial para garantir a sustentabilidade das rotinas administrativas e o atendimento à comunidade acadêmica em um cenário de expansão da Rede Federal no Acre.
- **Diretoria de Administração na Reitoria (2015 a 2018):** Entre os anos de 2015 e 2018, exerci a Diretoria Administrativa no âmbito da Reitoria, expandindo o escopo de atuação para o nível macroinstitucional.
- **Chefia do Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento (2021 a 2025):** No ciclo de 2021 a 2025, assumi a liderança de uma das áreas mais sensíveis da gestão de pessoas da instituição. À frente do departamento, liderei processos complexos relativos à folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Participar de uma comissão significa **deixar de ser apenas um espectador e se tornar um construtor** da instituição de ensino. Dá trabalho e exige responsabilidade, mas é o que garante que o instituto funcionem de forma justa e organizada. Nessa jornada de Ifac, atuei em diversas comissões como organização de congresso, recebimento de mobiliário, recepção de bens, desfazimento, exposição em evento, organização de jogos, implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, processo seletivo, Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFAC – PDTI, dentre outras.

Ao longo da minha trajetória na Administração Pública, o compromisso com a excelência, a responsabilidade institucional e a eficiência técnica pautaram cada uma das minhas ações. Esse empenho reflete-se no reconhecimento formal materializado por meio de sucessivas menções elogiosas e cartas de elogio concedidas pela instituição, as quais cancelam a dedicação empregada no cumprimento das minhas atribuições.

O marco inicial desse reconhecimento consolidou-se em 05 de abril de 2012, com o recebimento da Carta de Elogio (Portaria Ifac nº 238), que

destacou o exemplar desempenho profissional e a competência demonstrada na complexa tarefa de finalização e entrega do Relatório de Gestão do exercício 2011.

Dando continuidade a essa postura de zelo institucional, em 28 de novembro de 2016, fui agraciado(a) com uma nova Carta de Elogio com menção elogiosa, reiterando meu empenho profissional e competência técnica diante dos desafios apresentados à época.

A versatilidade e a disposição para colaborar em diferentes frentes da instituição foram novamente reconhecidas em 19 de outubro de 2021, data em que recebi uma Menção Elogiosa pela participação ativa e colaboração no Processo Seletivo Interno Discente, demonstrando o compromisso não apenas com a área administrativa, mas com a atividade-fim da instituição e a comunidade acadêmica.

No ano subsequente, em 08 de dezembro de 2022, o reconhecimento institucional renovou-se por meio de mais uma Menção Elogiosa, desta vez fundamentada no empenho profissional e na competência nas atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano de 2022. Esse ciclo de entregas de alto valor estendeu-se ao ano seguinte, culminando na Menção Elogiosa de 18 de dezembro de 2023, que pontuou o relevante trabalho realizado junto ao DECAF (Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento) durante o exercício de 2023.

Mais recentemente, em 20 de outubro de 2025, recebi uma significativa Menção Elogiosa pelo empenho estratégico e técnico empregado nos procedimentos para a efetivação das acelerações na carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) e do reenquadramento na carreira dos docentes. Esta última homenagem reveste-se de especial importância por impactar diretamente a vida funcional, o direito e a valorização dos servidores da nossa instituição.

Esses registros representam o testemunho público do meu compromisso inabalável com a ética, a eficiência e o fortalecimento do serviço público.

Por todo o exposto, e mais especificamente, a ocupação de funções de alta responsabilidade técnico-administrativa ao longo de mais de uma década demonstra a consolidação de competências de liderança, resiliência e visão sistêmica, gerando contribuições perenes para a maturidade de gestão do Instituto Federal do Acre.

5. CRITÉRIO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Destaco três comissões que participei para pontuação, muito embora tenha participado de muitas outras:

Comissão Organizadora do III Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC& T (item 3): atuei como membro da comissão. O congresso ocorreu em 2018 com o tema "Caminhos para a formação cidadã no contexto do

ensino, pesquisa e extensão". O evento reuniu 286 trabalhos e aconteceu em três cidades em datas específicas de novembro de 2018 (Cruzeiro do Sul (13/11), Sena Madureira (20/11) e Rio Branco e Baixada do Sol (27/11)). O tema central foi formação cidadã, ensino, pesquisa e extensão, com 14 modalidades divididas em 5 grupos de atuação institucional. Este evento contribuiu para a **consolidação dos pilares de ensino, pesquisa e extensão**, expandindo a produção científica institucional de forma descentralizada pelo interior do Acre. Contribuí diretamente na organização do evento o que resultou em estímulo à formação acadêmica e técnica dos estudantes de diferentes *campi*, publicação de trabalhos, integração regional, promoção da inovação e diálogo com a comunidade. A comissão foi instituída em junho de 2018, mas as atividades finais ocorreram no final de novembro do ano de 2018;

Comissão de Reformulação do Cartão Pesquisador (item 3): instituída em junho de 2018. O **Cartão Pesquisador** é uma ferramenta financeira crucial para **eliminar a burocracia e acelerar a inovação** dentro dos institutos de educação, ciência e tecnologia. Como resultado têm-se a desburocratização e agilidade administrativa, eficiência na gestão de recursos público, atração e retenção de talentos, impulso de indicadores de inovação tecnológica dentre outros. O uso do **Cartão Pesquisador** traz impactos positivos diretos para toda a cadeia de inovação, beneficiando desde o cientista que atua na bancada do laboratório até os órgãos federais e estaduais que financiam a ciência, aqui reside a importância da reformulação deste cartão à época;

Comissão de Elaboração dos Editais da Pró-Reitoria de Extensão do IFAC (item 3): instituída em 04 de abril de 2018 para tratar dos editais da extensão no âmbito da Proex. Os **resultados esperados para uma comissão de editais** em uma instituição de ensino giram em torno de três pilares: **segurança jurídica, eficiência administrativa e transparência**. A comissão é responsável por transformar recursos e diretrizes institucionais em oportunidades acessíveis e justas.

Processo administrativo disciplinar(item 4): março de 2016, atuação como presidente nos Processos nº 23244.000618/2012-54 e 23244.000619/2012-07. Ser presidente de uma comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) confere ao servidor público a **máxima autoridade conduzindo a apuração de irregularidades**, sendo o responsável direto por garantir a legalidade, a imparcialidade e a busca pela verdade real na administração pública. Os resultados de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para uma instituição vão muito além da punição ou absolvição de um servidor. Ele funciona como um **mecanismo de controle interno, governança e integridade**, gerando impactos jurídicos, administrativos e culturais no órgão público, aqui residiu minha contribuição neste quesito.

Comissão de Processo Seletivo(item 5): instituída em fevereiro de 2014. Os **resultados esperados para uma comissão de processo seletivo** concentram-se em garantir a **isonomia, a transparência e a escolha do profissional ou estudante mais qualificado** para preencher as vagas ofertadas. A comissão atua como o escudo técnico e legal que valida o ingresso de novos integrantes na instituição. O trabalho realizado por esta comissão é de suma importância e contribui diretamente para a legalidade exigida em processos seletivos.

6. CRITÉRIO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional.

Coordenação de projetos institucionais (item 1): atuei em coordenação de projetos de extensão. O projeto de extensão tem uma dimensão poderosa. O esporte não é apenas desempenho técnico, mas é também uma ferramenta de transformação comunitária e fortalecimento institucional. A gestão do esporte é uma ferramenta de saúde e inclusão, pois cria um ambiente seguro e livre de discriminação, utilizando as regras do esporte coletivo para trabalhar a resolução de conflitos e a empatia. Como resultados tivemos a melhora visível no condicionamento físico e na coordenação motora, aliada à redução da evasão escolar, melhora na autoestima e diminuição de relatos de isolamento social ou ansiedade entre os participantes. Como resultado para a instituição tivemos que a participação ativa em projetos de extensão tendem a criar maior vínculo dos alunos com a instituição, reduzindo os índices de evasão acadêmica nos cursos envolvidos.

Capacitação (item): A capacitação no setor público deixou de ser apenas um direito do servidor ou um cumprimento de exigência legal para se tornar o motor de eficiência do próprio Estado. Diferente da iniciativa privada, onde o foco muitas vezes é o lucro, na administração pública o foco é o **impacto social e a entrega de serviços de excelência ao cidadão**. Para o órgão ou entidade pública, o investimento em pessoal é o caminho mais rápido para modernizar a gestão: Eficiência e Redução de Custos e Melhoria na Imagem Institucional são exemplos da importância de um servidor capacitado para a instituição pública. Cursos realizados como Aposentadoria e pensão de servidores, SEI! USAR, Siape e folha, Siapcad e Averbação de Tempo de Serviço foram essenciais para auxiliar em atividades desenvolvidas por mim em setores específicos, por quais passei. A responsabilidade de aprender com foco em capacitações diretamente ligadas a necessidade da instituição culminam em um melhor atendimento à sociedade.

7. CRITÉRIO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

Não foram apresentadas pontuações neste critério.

8. CRITÉRIO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

Membro de equipe de planejamento de contratação (item2): A designação formal da **Equipe de Planejamento da Contratação (EPC)** representa uma das viradas de chave mais importantes da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021) e da governança pública moderna. Na administração pública, o

tempo gasto planejando é inversamente proporcional ao tempo gasto resolvendo problemas na execução do contrato. Designar formalmente a equipe é dar peso legal, tempo de trabalho e responsabilidade para quem vai desenhar o futuro daquela contratação.

Quando um servidor público aceita a missão e é designado para compor uma **Equipe de Planejamento da Contratação (EPC)**, a sua atuação deixa de ser apenas a execução de uma rotina burocrática e passa a gerar entregas estratégicas de alto valor para a instituição. O trabalho do servidor nessa fase entrega resultados práticos, financeiros e de governança que impactam diretamente a eficiência do órgão. Ao atuar na Equipe de Planejamento da Contratação, o resultado entregue pelo servidor é a **otimização do gasto público**, a **redução do tempo de tramitação processual** e a **segurança jurídica** dos atos administrativos, garantindo que a instituição adquira a melhor solução disponível no mercado com o menor risco de interrupção dos serviços essenciais. Minha participação em equipes de planejamento não se resume as três participações comprovadas no requerimento, mas para fins de pontuação apresento somente estas.

Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos (item 3): Ao longo da carreira pública, a assunção da responsabilidade pela fiscalização de contratos administrativos constituiu-se como uma das atribuições de maior complexidade técnica, jurídica e administrativa por mim desempenhadas. Longe de se limitar ao ateste burocrático de notas fiscais, a atuação como fiscal exige do servidor uma postura proativa de governança, gestão de riscos e proteção ao erário, atuando como o elo decisivo entre o planejamento da contratação e a efetiva entrega do serviço à comunidade institucional. O maior legado dessa atuação é a transformação da cultura de fiscalização dentro do órgão, convertendo uma atividade tradicionalmente reativa em um processo preventivo e otimizado. Minha contribuição em fiscalizar contratos está no bojo de transformar a expectativa da lei e do edital em **realidade prática e segura** para a instituição. Sem ela, o planejamento mais perfeito da administração pública torna-se inútil na primeira falha do fornecedor.

9. CRITÉRIO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

CD 02 - TITULAR Direção Geral de *campus* (item1): A Direção-Geral de um campus possui complexidade máxima no âmbito institucional, caracterizando-se por, principalmente, pela Gestão de Pessoas Plural e Articulação Política e Comunitária. envolve responsabilidades técnicas-administrativas como planejamento estratégico e orçamentário; gestão pedagógica e regulatória, infraestrutura, logística e contratose outras. Como resultados obtidos ao logo da gestão pode ser citado a eficiência no gasto público. A contribuição para melhoria dos processos se deu na desburocratização, na busca por parcerias e meios que fizessem as atividades rotineiras do campus funcionassem sem entraves.

CD 02 - Substituição do Pró-reitor de Extensão (item 1): Assumir a **substituição de um Pró-Reitor de Extensão** em uma Instituição Federal de Ensino eleva a atuação do gestor do nível local (*campus*) para o nível macro

(reitoria). Essa função exige uma visão sistêmica e habilidades de alta liderança política e técnico-administrativa. Como contribuição ficou o legado deixado para o fortalecimento da extensão no âmbito do Ifac, tendo sido dada continuidade a política de extensão e seu fortalecimento, que traduz a relevância da extensão atual para o Ifac.

CD 04 - TITULAR DIRETORIA ADMINISTRATIVA DO CAMPUS RIO BRANCO, DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA REITORIA, DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE, DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS, CHEFE DO CADASTRO E FOLHA DE PAGAMENTO (item 2):

construí um percurso marcado pela transversalidade, pela assunção de responsabilidades de alta complexidade técnica e política (CD-04) e pelo compromisso inabalável com a excelência da administração pública. Longe de ser uma caminhada retilínea ou setorial, a passagem por diferentes e estratégicas frentes de trabalho — que compreendem desde a base operacional da gestão de pessoas até a alta direção orçamentária e a articulação comunitária — conferiu a esta carreira uma visão holística, sistêmica e profundamente integrada da dinâmica institucional. Cada cargo ocupado e cada desafio superado ao longo desta trajetória deixaram como legado uma gestão pública humanizada, desburocratizada e digitalmente eficiente. Esta caminhada multifacetada consolida a certeza de que uma instituição de ensino forte e socialmente referenciada só se constrói quando há o domínio completo e harmônico entre a valorização das pessoas, a responsabilidade na gestão dos recursos e a entrega efetiva de resultados para a sociedade.

10. CRITÉRIO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização ou difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

Avaliação do projeto de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação (item 13): A avaliação de projetos de extensão é o coração do processo de integração entre a instituição e a sociedade. Diferente dos projetos de pesquisa ou de ensino puro, a extensão lida diretamente com o impacto social, o que torna a sua avaliação um mecanismo essencial de transformação e responsabilidade. Avaliar um projeto de extensão é validar o compromisso social da instituição. É a ferramenta que transforma a boa intenção em impacto real, garantindo que o conhecimento científico cumpra sua função mais nobre: servir à sociedade. É importante salientar que os certificados apresentados expedidos pela Pró Reitoria de Extensão consignam que foi emitido parecer em ação de extensão que, no caso dos certificados apresentados, são todos projetos de extensão.

Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador) item 14: atuação como apoio à formação institucional como palestrante no II Encontro de Gestão de Pessoas do Ifac, falando sobre o funcionamento da folha de pagamento do Ifac, setor pelo qual era responsável à época. Também atuei na comissão responsável pela participação do Ifac na Expoacre 2013, atuando na parte administrativa, organização do espaço, bem como trabalhando como expositor no local prestando informações aos visitantes sobre o Ifac, seus *campi*, oferta de cursos e, em síntese, divulgando as ações do Ifac.

Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de

interesse institucional (item 16): atuei em comissão designada para a Participação do Instituto Federal do Acre – IFAC, nos eventos: Viver Ciência, promovido pela Secretária de Estado de Educação e Esporte – SEE e na Semana de Ciência e Tecnologia promovido pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT, na coordenação de logística. O IFAC atuou junto à Secretaria de Estado de Educação e Esporte (SEE) e à UFAC na realização da mostra Servidores, estudantes expuseram inovações tecnológicas e pesquisas desenvolvidas nos *campi*, bem como docentes da instituição aproveitaram o espaço para divulgar livros e produções acadêmicas regionais. A **coordenação de logística** é o pilar que transforma o planejamento teórico de um evento em realidade prática. Sem ela, grandes ideias fracassam devido a falhas operacionais, atrasos ou falta de estrutura, tornando-a essencial para o sucesso de qualquer projeto.

Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia (item 19): Coordenador adjunto da ação de extensão denominada "clube do fuxico". Esta ação visava oferecer algo que ocupasse o tempo das pessoas e, ao mesmo tempo, passar um conhecimento cultural que pudesse, no futuro, gerar renda às pessoas. As atividades ocorreram quando a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), alterou a rotina das pessoas pelo mundo afora, o que não foi diferente no estado do Acre. A ideia era dar uma alternativa para diminuir a ansiedade diante de uma crise que passou a abalar o mundo. Em um momento em que o mundo precisou parar para salvar vidas, a educação não pôde parar. A pandemia da COVID-19 impôs o isolamento social como regra e, do dia para a noite, as salas de aula físicas esvaziaram. Nesse cenário de incertezas, o **Ensino a Distância (EAD)** e o ensino remoto emergiram não apenas como uma alternativa pedagógica, mas como uma **ferramenta de sobrevivência social, psicológica e econômica**. Assim, como coordenador adjunto desta ação de extensão, consegui atuar em situação de epidemia, colaborando com a sociedade e ajudando o Ifac em sua missão institucional.

11. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

Com base no histórico profissional apresentado, minha trajetória no Ifac evidencia o pleno atendimento aos requisitos de complexidade, responsabilidade e maturidade técnica exigidos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC-PCCTAE**).

Abaixo, resumo de forma clara e objetiva como minhas experiências correlacionam-se com o padrão elevado de competências exigido:

1. Formação Acadêmica e Produção Científica Aplicada

- **Domínio Teórico e Alinhamento:** Sua formação como Economista, somada a duas especializações prévias em **Gestão Pública** e **Controle Externo**, forneceu o lastro técnico para o ingresso na instituição.
- **Retorno Institucional da Pesquisa:** O Mestrado em Desenvolvimento Regional (2014) não se limitou ao título acadêmico; seu projeto de pesquisa foi institucionalizado e a dissertação — fundamentada na ciência econômica

— foi integrada ao acervo do Ifac, gerando patrimônio intelectual para a comunidade.

- **Difusão do Conhecimento:** A participação ativa em congressos, simpósios e a coordenação de ações de **extensão** materializam o tripé acadêmico, levando o conhecimento técnico além dos muros institucionais.

2. Experiência Prática e Liderança de Alta Complexidade

A assunção de postos de comando estratégicos tanto na atividade-meio quanto no suporte à atividade-fim demonstra a sua capacidade de liderança e visão sistêmica:

- **Gestão de Unidade de Ensino (Campus Rio Branco, 2013):** Atuação como Diretor de Administração na maior unidade do Ifac em período de expansão, estruturando fluxos operacionais, contratos essenciais e logística.
- **Governança Macroinstitucional (Reitoria, 2015-2018):** Atuação na Diretoria de Administração em nível sistêmico, lidando com o planejamento estratégico e orçamentário da autarquia.
- **Área Crítica e Sensível (DECAF, 2021-2025):** Chefia do Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento.

3. Competências Técnicas e Modernização Administrativa

- **Transformação Digital:** Domínio técnico e aplicação prática nas plataformas **SUAP** e **SEI**, atuando diretamente na desburocratização, otimização de fluxos e cultura de transparência pública.
- **Engajamento Institucional Multi-área:** Atuação como membro ativo ("construtor da instituição") em comissões diversas e estratégicas, como o Plano Diretor de TI (PDTI), implantação do PNAE, comissões de desfazimento/recepção de bens e processos seletivos.

4. Reconhecimento Formal de Excelência (Chancela Institucional)

A constância na entrega de resultados de alto valor é comprovada por uma sucessão de **Menções Elogiosas e Cartas de Elogio (2012 a 2025)** emanadas pela própria administração:

O percurso de 16 anos ultrapassa o mer

- **Eficiência e Transparência:** Elogio pela confecção do Relatório de Gestão do Ifac (2011).
- **Alinhamento com a Atividade-Fim:** Reconhecimento pelo apoio ao Processo Seletivo Interno Discente (2021).
- **Impacto na Carreira e Valorização do Servidor:** Destaque estratégico (2025) nos procedimentos de aceleração e reenquadramento de carreiras dos TAE's e docentes.

O percurso de 16 anos ultrapassa o mero exercício das atribuições do cargo de Economista. Ele reflete a indissociabilidade entre o **saber acadêmico** (Mestrado e Especializações) e a **competência prática sênior** (Diretorias, Chefias de Departamento, Comissões Estratégicas e Inovações Sistêmicas), chancelada formalmente pela instituição por meio de repetidos elogios portariados. Portanto, resta plenamente evidenciado o perfil de alta maturidade profissional equivalente ao nível de **RSC** pleiteado.

12. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Documento	Quantidade	Observações
PORTARIA Nº 915 DE 22 DE JUNHO DE 2018, Critério I (item 3). Comissão Organizadora do III Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC - CONC&T.	1	Membro
PORTARIA Nº 887 DE 13 DE JUNHO DE 2018, Critério I (item 3). Comissão de Reformulação do Cartão Pesquisador.	1	Membro
PORTARIA Nº 471 DE 04 DE ABRIL DE 2018, Critério I (item 3). Comissão de Elaboração dos Editais da Pró Reitoria de Extensão do Ifac.	1	Membro
PORTARIA Nº 316 DE 22 DE MARÇO DE 2016, Critério I (item 4). Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.	1	Presidente
PORTARIA Nº 116 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2015, Critério I (item 5). Comissão de Processos Seletivos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONATEC.	1	Presidente
Certificado emitido pela Pró Reitoria de Extensão (Inclusão Social via Esportes), Critério II (item 1).	1	Coordenador de Projeto
Certificado emitido pela Pró Reitoria de Extensão (Handebol do futuro: mãos que goleiam), Critério II (item 1).	1	Coordenador de Projeto
Certificado Enap (Aposentadoria e Pensão de servidores: Atualizações conforme Emenda 103/2019), Critério II (item 9).	1	Capacitação 25 horas
Certificado Enap (Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR), Critério II (item 9).	1	Capacitação 20 horas
Certificado Enap (Siape Folha), Critério II (item 9).	1	Capacitação 40 horas
Certificado Esaph (Siapecad Cadastro, folha de pagamento e rotinas de cálculos aplicados ao sistema Siape), Critério II (item 9).	1	Capacitação 40 horas
Certificado Esaph (Averbação de tempo de serviço: uma abordagem nas bases das contribuições e abono de permanência no	1	Capacitação 20 horas

serviço público aplicado ao sistema Siape), Critério II (item 9).		Notas
PORTARIA PROAD/IFAC Nº 67, DE 16 DE JUNHO DE 2026, Critério IV (item 2). Equipe de planejamento para contratação.	1	Integrante Requiritante
PORTARIA PROAD/IFAC Nº 133, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025, Critério IV (item 2). Equipe de planejamento para contratação.	1	Integrante Requiritante
PORTARIA PROAD/IFAC Nº 134, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025, Critério IV (item 2). Equipe de planejamento para contratação.	1	Integrante Requiritante
PORTARIA PROAD/IFAC Nº 112, DE 17 DE SETEMBRO DE 2025, Critério IV (item 3). Fiscalização de Contrato.	1	Fiscal Técnico
PORTARIA Nº 693 DE 9 DE OUTUBRO DE 2013, Critério V (item 1). Nomeação.	1	Diretor Geral do campus Rio Branco (titular)
PORTARIA Nº 1.325 DE 6 DE NOVEMBRO DE 2013, Critério V (item 1). Exoneração.	1	Diretor Geral do campus Rio Branco (titular)
PORTARIA Nº 1.488 DE 24 DE OUTUBRO DE 2018, Critério V (item 1). Nomeação.	1	Substituto Eventual da Pró-Reitoria de Extensão
PORTARIA Nº 1.488 DE 24 DE OUTUBRO DE 2018, Critério V (item 1). Exoneração.	1	Substituto Eventual da Pró-Reitoria de Extensão
PORTARIA Nº 27 DE 16 DE JANEIRO DE 2013, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Direção de Administração, Manutenção e Infraestrutura campus Rio Branco
PORTARIA Nº 693 DE 9 DE OUTUBRO DE 2013, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Direção de Administração, Manutenção e Infraestrutura campus Rio Branco

PORTARIA Nº 329 DE 31 DE MARÇO DE 2015, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Diretor de Administração Reitoria (titular)
PORTARIA Nº 82 DE 29 DE JANEIRO DE 2018, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Diretor de Administração Reitoria (titular)
PORTARIA Nº 236 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2018, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Diretor de Articulação com a Sociedade Proex (titular)
PORTARIA Nº 962 DE 6 DE JULHO DE 2018, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Diretor de Articulação com a Sociedade Proex (titular)
PORTARIA Nº 963 DE 6 DE JULHO DE 2018, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Diretor de Extensão e Articulação com a Sociedade Proex (titular)
PORTARIA Nº 1.114 DE 29 DE SETEMBRO DE 2020, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Diretor de Extensão e Articulação com a Sociedade Proex (titular)
PORTARIA Nº 1.127 DE 1 DE OUTUBRO DE 2018, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Departamento de Desenvolvimento de Pessoas/DEDPE DISGP (titular)
PORTARIA Nº 1.521 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Departamento de Desenvolvimento de Pessoas/DEDPE DISGP (titular)
PORTARIA Nº 1.527 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Chefe de Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento Disgp (titular)
		Chefe de

PORTARIA Nº 1.200 DE 17 DE JULHO DE 2025, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento Disgp (titular)
PORTARIA Nº 1.2014 DE 21 DE JULHO DE 2025, Critério V (item 2). Nomeação.	1	Diretor do Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento disgp (titular)
PORTARIA Nº 2.106 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025, Critério V (item 2). Exoneração.	1	Diretor do Departamento de Cadastro e Folha de Pagamento disgp (titular)
Certificado parecer de ação de extensão (Alimentação saudável em tempos de pandemia), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Basquete Educador), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Futsal Objetivo: goleando na vida), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Jiu Jitsu e integração: na luta contra o bullying), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Jogos da cidadania), Critério VI (item 13)	1	PAvaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Todos contra o corona: não espalhe o vírus), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Torneio goleando na vida), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão
Certificado parecer de ação de extensão (Torneio sacando na vida), Critério VI (item 13)	1	Avaliador de Projeto de Extensão

Certificado de Palestra (II encontro de Gestão de Pessoas do Ifac), Critério VI (item 14)	1	Palestrante
PORTARIA Nº 402 DE 3 DE JUNHO DE 2013, Critério VI (item 14). Comissão responsável pela participação do Ifac durante a realização da Expoacre 2013.	1	Expositor
PORTARIA Nº 940 DE 23 DE JUNHO DE 2016. Critério VI (item 16). Comissão Organizadora da Participação do Instituto Federal do Acre - IFAC, nos eventos: Viver Ciência, promovido pela Secretária de Estado de Educação e Esporte - SEE e na Semana de Ciência e Tecnologia promovido pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT	1	Coordenador de Logística
Certificado da Pró Reitoria de Extensão, Critério VI (item 19). Ação de extensão "clube do fuxico".	1	Coordenador Adjunto

13. DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, bem como que os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial.

Declaro, ainda, estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizará análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO BONFIM SANTIAGO, TAE - Economista**, em 13/07/2026, às 22:03, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1390021** e o código CRC **4A61E769**.